

auc. X Pa. 1
Constituição

secreta 26 AGO 1987

O FOLIO

TAMANHO mistério cerca o anteprojeto de Constituição a ser hoje apresentado ao Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, pelo Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral, que desde logo salta aos olhos o caráter nada democrático desta etapa dos trabalhos da Assembléia Nacional.

AS VÉSPERAS de dar por concluída sua tarefa, o Relator da Comissão fechou-se em copas. Cercou-se de dois ou três colegas de partido e outros tantos juristas de sua confiança particular para compor a sua apoteose constitucional.

A PRESENTE-SE como se apresentar o projeto nesta fase, é de estranhar que a própria Comissão de Sistematização, como um todo, tenha sido praticamente ignorada na construção do atual substitutivo. Isto deve resultar numa mobilização especial dos seus membros para que, com minudente vigilância, possam obstar tramitação apressada e assim evitar que se aprove pela rama disposições que venham a acarretar futuro sofrimento ou decepção ao povo brasileiro.

HÁ INDÍCIOS de que aquele minigrupo pretende descer do Sinai disposto a impingir-nos dispositivos de adolescente provocação, como a introdução do sistema parlamentar de governo a implantar-se 120 dias depois da promulgação da Constituição — o que equivaleria a uma tentativa de golpe parlamentar contra o exercício pleno e legítimo do mandato do Presidente José Sarney — e a imposição de uma reanistia que os Ministros militares proclamaram ser inaceitável e portanto condenada a não se cumprir.

O BRASIL já penou muito devido a procedimentos de políticos que se mostraram imaturos e despreparados para enfrentar crises institucionais agudas. Sustentemos a esperança de que o plenário da Constituinte saberá buscar nas raízes históricas a sabedoria necessária a compor uma Constituição que alcance perenidade por refletir a realidade presente e projetá-la numa expectativa de concretização dos sonhos nacionais.